

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
20 de julho de 2011 - Nº 252- www.sindipetrocaxias.org.br



PLR: Proposta rejeitada, luta organizada

Trabalhadores irão avaliar vigília e não emissão de PT

A Petrobrás aumentou em 7,5% a proposta de piso para quitação da PLR 2010, mas não aceitou rever a política de concessão de bônus a seus gerentes na reunião da última quinta-feira, 14, com a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e sindicatos filiados. A proposta foi rejeitada automaticamente pelo Sindipetro Caxias e pela FUP, conforme decisão das assembleias da categoria que colocaram o não pagamento do bônus como condicionante para assinatura do acordo da PLR.

Como próximo passo, seguindo decisão do Conselho Deliberativo da FUP, que é composto por representantes dos sindicatos filiados, o Sindipetro Caxias está convocando setoriais (calendário em anexo) com os trabalhadores da Reduc, Tecam e Termorio para a não emissão de Permissão de Trabalho e uma vigília de 24 horas na próxima quarta-feira, 27 de julho, em protesto contra a



política discriminatória da empresa.

No Dia Nacional de Prevenção a Acidentes do Trabalho, 27 de julho, os petroleiros e petroleiras vão estar na luta por uma PLR justa e sem discriminação, por condições seguras de trabalho e contra a política de SMS da Petrobrás que vem matando seus trabalhadores próprios e contratados, contra a terceirização e por uma AMS de qualidade. Não há vitória sem sacrifício e sem luta!

Seminário de qualificação de greve. O Sindipetro Caxias realizará no dia 25 de julho, às 18 horas, no auditório principal da sua sede, um seminário de qualificação de greve para organizar e fortalecer a próxima mobilização da categoria, que promete ser um embate forte. A assessoria jurídica do Sindicato estará presente para coordenar o trabalho.

Sindicato convoca trabalhadores em Atividade Especial para reunião

O Sindipetro Caxias já tem uma lista preliminar dos trabalhadores em Atividade Especial em Horário Administrativo e convoca esses companheiros para uma reunião na sequência da assembleia do HA que acontecerá nesta quinta-feira, 21 de julho, às

07:30 horas, no Arco da Reduc.

O Sindicato quer discutir as denúncias de que alguns trabalhadores em Atividade Especial estão contando para o efetivo dos grupos de turno. Caso isso esteja ocorrendo, será solicitado o imediato retorno desses trabalhadores para o turno.

Assembleia

PAUTA: MOBILIZAÇÃO DE VIGÍLIA E NÃO EMISSÃO DE PT NO DIA 27 DE JULHO DE 2011

REDUC		
DIA	GRUPO	HORÁRIO
20	C	7HS
20	A	15HS
20	B	23HS
21	H.A	7H30
22	D	15HS
25	E	15HS

TECAM		
DIA	GRUPO	HORÁRIO
20	C(e)	15HS
21	D(e) / E(s)	7HS
25	A(e) / B(s)	7HS
25	H.A	7H30

TERMORIO	
DIA	HORÁRIO
22	7H30

Proposta de Mobilização para o dia 27 de julho na Reduc

O que é a vigília?

É uma mobilização que consiste em manter todo o efetivo da unidade dentro do seu local de trabalho durante as 24 horas do dia.

Como será o dia 27 de julho na Reduc?

TURNO. Não haverá nenhuma emissão de PT - Permissão de Trabalho. Todos os trabalhos de manutenção e empreendimentos ficarão parados.

O Grupo E, que estará trabalhando no dia 26 de julho das 15 às 23 horas, não sairá da refinaria. O Grupo D entrará para trabalhar às 23 horas do dia 26 de julho, se somando ao efetivo do Grupo E.

No dia 27 de julho, às 7 horas, os trabalhadores do Grupo B se

somarão ao efetivo dos Grupos E e D. A partir desse momento, os três grupos de turno (E/D/B) estarão dentro da refinaria. Neste dia, às 15 horas, não haverá ingresso de novo grupo de turno, pois o Grupo E já estará dentro da refinaria.

Ainda no dia 27 de julho, às 23 horas, o Grupo A entrará e todos os Grupos (E/D/B) em vigília deixarão a refinaria. O Grupo A deverá efetuar uma meia-dobra até 10 horas do dia 28 de julho, para ter sua rendição efetuada pelo Grupo B, que terá que cumprir o intervalo mínimo de 11h para retornar ao trabalho.

ADMINISTRATIVO. Os trabalhadores do Regime Administrativo entrarão para trabalhar às 07:30 horas do dia 27 de julho e

permanecerão na refinaria até às 23 horas, quando retornarão para casa. O retorno dos trabalhadores do HA se dará às 10h do dia 28 de julho, em razão do cumprimento do intervalo mínimo de 11 horas entre jornadas. O Sindicato orienta os trabalhadores a realizarem o transporte solidário nesse dia. Durante as assembleias, caso a proposta seja aprovada, organizaremos o transporte para retorno dos demais trabalhadores.

TECAME TERMORIO. Essa proposta é para a mobilização na refinaria, mas também será discutida com os trabalhadores do terminal e da termoelétrica, que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, durante as setoriais que se realizarão de 20 a 25 de julho.

27 de Julho: Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

O Brasil foi o primeiro país a ter um serviço obrigatório de segurança e medicina do trabalho em empresas com mais de 100 funcionários. Este passo foi dado no dia 27 de julho de 1972, por iniciativa do então ministro do trabalho Júlio Barata, que publicou as portarias 3.236 e 3.237, que regulamentavam a

formação técnica em Segurança e Medicina do Trabalho e atualizando o artigo 164 da CLT. Por isto, a data foi escolhida para ser o dia nacional de prevenção de acidentes de trabalho.

Era um período de fragilidade no tocante à segurança dos trabalhadores no



Brasil. O número de acidentes de trabalho era tamanho que começaram a surgir pressões exigindo políticas de prevenção, inclusive com ameaças do Banco Mundial de retirar empréstimos do país caso o quadro continuasse.

Fonte: IBGE - www.ibge.gov.br

XV CONFUP mobiliza a categoria petroleira

Entre os dias 03 e 07 de agosto, petroleiros e petroleiras do Brasil se reúnem em Manaus, no Amazonas, para o XV Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros. Além de debater e deliberar sobre questões políticas e corporativas da categoria, os trabalhadores irão eleger



a diretoria da FUP para o período 2011-2014.

Sob o tema “Unidade Fazendo História – Saúde e Segurança, Soberania e Sustentabilidade”, o XV CONFUP será realizado na região norte do Brasil, integrando ainda mais os trabalhadores e valorizando os petroleiros que atuam em um dos mais

complexos pólos de produção e refino de petróleo e gás do país.

O Congresso Nacional da FUP deverá contar com cerca de 400 participantes, entre delegados, observadores, assessores e convidados.

A solenidade de abertura será às 19 horas do dia 3 de agosto, no Hotel Tropical Manaus, localizado na Avenida Coronel Teixeira, 1320 – Manaus/AM.

Comissão Estadual do Benzeno vai discutir retirada do TE/ML do PPEOB

A Comissão Estadual do Benzeno do Rio de Janeiro (CEBz/RJ) se reúne nesta quinta-feira, 21 de julho, às 14 horas, no auditório do Sindipetro-RJ. O principal tema a ser discutido será a retirada dos trabalhadores do TE/ML do Programa de Prevenção à Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB) decidida unilateralmente pela gerência da Reduc.

Outro ponto de debate será o atraso no cronograma



Marcos Amaral, Luís Alberto, Rangel e Charret na reunião da CNPBz

trabalhadores do setor petrolífero na CEBz/RJ, Marcos Amaral e Luís Alberto, bem como o coordenador do GTB da Reduc, Eduardo Charret, estarão presentes à reunião.

das obras de reforma do Laboratório da refinaria que foi acordada com o Ministério do Trabalho e Emprego. O Sindipetro Caxias enviou ofício ao coordenador da CEBz/RJ, Dr. Luiz Sérgio Brandão de Oliveira, solicitando a inclusão desse ponto de pauta.

Os representantes dos trabalhadores do setor petrolífero na CEBz/RJ, Marcos Amaral e Luís Alberto, bem como o coordenador do GTB da Reduc, Eduardo Charret, estarão presentes à reunião.

Sindicato solicita cópia do ASO aos trabalhadores

O Sindipetro Caxias preparou uma ação judicial contra a Reduc/Petrobrás em razão de a empresa não registrar os riscos ambientais previstos no PPRA e no PPEOB no ASO – Atestado de Saúde Ocupacional – de seus empregados. Essa situação já foi denunciada ao Ministério Público do Trabalho, mas está demorando a

transitar. Agora que foi feita a necessária alteração no Estatuto, conferindo competência para o próprio Sindicato ingressar com Ação Civil Pública, a ação será ajuizada.

Para viabilizar a ação, é preciso que os trabalhadores enviem cópia do seu ASO ao Sindicato. Os que estão no PPEOB devem escrever no ASO

que são do Grupo Homogêneo de Exposição ao Benzeno. Os demais devem escrever os riscos a que estão sujeitos em seu ambiente de trabalho e as unidades em que trabalha.

O Sindipetro Caxias estará recebendo a cópia dos ASOs dos trabalhadores durante as setoriais que irão ocorrer entre 20 e 25 de julho.

CURTAS

Petrobrás é a 34ª maior empresa do mundo

A Petrobrás foi classificada como a 34ª maior empresa do mundo pelo ranking anual das 500 maiores companhias elaborado pela revista “Fortune” e divulgado no início de julho. Entre as sete empresas brasileiras que aparecem no ranking, a Petrobrás é a mais bem posicionada, com faturamento de US\$ 120,052 bilhões. A Companhia subiu 20 posições no ranking, passando do 54º lugar para 34º. O Brasil é o país latino-americano com maior representação no levantamento. Entre as empresas que mais lucraram em 2010, a Petrobras aparece em oitavo lugar, com US\$ 19,184 bilhões, o que representa um crescimento de 23,7% em relação ao ano anterior.

Petrobrás é a segunda mais acionada no TST

A Petrobrás está em segundo lugar no ranking dos campeões das reclamações trabalhistas do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Com nada menos que 14 mil processos tramitando na terceira instância, a empresa perde apenas para a União e supera a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil. A estratégia é recorrer nas ações propostas pelos trabalhadores devido ao baixo custo de atualização dos débitos trabalhistas se comparado ao mercado financeiro, se aproveitando da morosidade da Justiça do Trabalho, que recebe cerca de dois milhões de processos ao ano no Brasil.

JURÍDICO

Negociações e Direitos Humanos

Por Normando Rodrigues*

Os empregados da Petrobrás e da Transpetro estão em plena negociação da PLR, e já iniciam os preparativos para a negociação plena do Acordo Coletivo de Trabalho. Aproveitemos, então, para tratar do importante tema da negociação coletiva de trabalho, a partir de algumas indagações frequentes entre os trabalhadores da categoria.

A negociação coletiva é de fundamental importância tanto para que os trabalhadores tenham direitos acima do previsto em lei como, por vezes, até mesmo para garantir que

direitos já existentes sejam cumpridos pelo empregador. É ela a grande responsável pela melhoria das condições dos trabalhadores, e não o Parlamento e a Legislação. E no Brasil, desde 1994, é a negociação que define o reajuste salarial, e não uma lei ou um juiz.

Nosso sistema impede que a negociação defina direitos abaixo do previsto em lei, mas nos dois pólos fundamentais do Direito do Trabalho, remuneração e jornada, a Constituição admite que sejam fixadas remunerações menores, ou jornadas maiores, do que o fixado em lei, desde que, de alguma forma, isso seja

compensado no mesmo Acordo Coletivo. Foi isso o que gerou, em 1989, o turno de 8 horas com 5 grupos na Petrobrás, única maneira de a empresa ultrapassar o limite constitucional de 6 horas para o turno ininterrupto de revezamento também estipulado pela Constituição.

Por fim, a negociação coletiva é obrigatoriamente definida em assembleia de trabalhadores, e dela podem participar todos os atingidos pelos efeitos do respectivo acordo coletivo de trabalho.

** Assessor jurídico do Sindipetro Caxias e da FUP*

FIQUE POR DENTRO

AÇÃO

TRABALHISTA

Ação de supressão da hora extra habitual

Foi julgada procedente em 1ª instância, no último dia 22 de junho, a ação indenizatória de supressão de hora extra habitual de um trabalhador da Reduc. O associado compareceu ao Sindipetro Caxias com o contracheque dos últimos cinco anos para demonstrar que recebia hora extra habitual até meados do ano passado. Após análise da documentação, o Juiz julgou procedente o pedido de indenização e determinou que a execução, em momento oportuno, seja realizada por perícia. A Petrobrás recorreu da decisão. Os trabalhadores que tiveram as horas extras suprimidas



podem procurar o Departamento Jurídico do sindicato para poder ingressar com esta ação, que é individual.

Ação da CIPA

O Sindipetro Caxias ingressou com Ação Civil Pública para garantir a instauração de comissão de apuração

de acidente de forma independente pela CIPA e concomitante ao Grupo de Trabalho instituído pela empresa. Ainda não há data marcada para audiência e o Sindicato está aguardando a manifestação do Juiz quanto ao pedido de tutela antecipada.

AÇÃO FEDERAL

Ação aposentadoria especial para o risco Benzeno

Foi distribuída ação coletiva com pedido de contagem de tempo especial. Os substituídos são os trabalhadores expostos ao agente benzeno. O processo está sendo proposto em face do INSS e não da Petrobrás, tendo em vista a negativa da Autarquia Federal INSS em reconhecer o direito do trabalhador exposto ao agente nocivo.